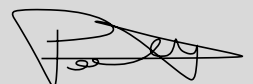





Eaglestone Capital Sociedade  
Gestora de Organismo de  
Investimento Colectivo, S.A.

Relatório & Contas 1º  
Semestre 2021





Relatório de Gestão do Conselho de Administração.....	2
Demonstrações Financeiras.....	10
Anexos .....	
- Relatório de Auditoria	





# Relatório de Gestão do Conselho de Administração

---

## Relatório de Gestão do Conselho de Administração

No primeiro semestre de 2021 a actividade da Eaglestone Capital Sociedade Gestora de Organismo de Investimento Colectivo S.A. (“Eaglestone Capital” ou “Sociedade”) foi marcada por uma reorientação estratégica em função da situação e do desenvolvimento actual do mercado que passa pela aposta no desenvolvimento de fundos imobiliários especializados e em fundos de capital de risco/private equity e uma saída dos fundos mobiliários de liquidez.

A referida reflexão foi desencadeada na sequência da saída em Março de 2021 do membro do Conselho de Administração da Eaglestone Capital, SGOIC, S.A. responsável pela gestão do Fundo Eaglestone Liquidez Livre e pelo Fundo BIR Horizonte que apresentou a sua demissão com o seu regresso imediato a Portugal.

No seguimento desse facto e conjugado com um conjunto de circunstâncias relacionadas e que conduziram a uma situação de incumprimento atempado dos deveres de informação ao banco depositário do Eaglestone Fundo Liquidez Livre, BNI – Banco Negocios Internacional, S.A., a CMC determinou em 23 de Abril de 2021 a solicitação deste, a suspensão do resgate e emissão de unidades de participação do Fundo Liquidez Livre, por um período de 30 dias que posteriormente veio a ser prorrogado por 30 dias adicionais, igualmente aplicável ao fundo BIR Horizonte.

Tende presente todos estes factos, conjugado com o facto de que os fundos não atingiram os objectivos de dimensão previstos aquando da sua constituição não tornando possível no médio prazo um cenário de rentabilidade positiva para a sociedade gestora bem como a sustentabilidade para a rentabilidade dos investidores, a Sociedade Gestora decidiu no interesse dos investidores e ao abrigo dos artigos 32º, 33º e 34º do Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e do artigo 64º do Regulamento dos Organismos Investimento Colectivo (CMC 4/14) comunicar formalmente à CMC em Junho de 2021 a decisão de proceder à dissolução imediata dos Fundos e proceder de imediato ao reembolso dos investimentos dos participantes no âmbito deste processo, sendo que nesse momento estava previsto ter o seu término até final do mês de Agosto de 2021.

No decorrer do 1º semestre, efectivou-se a constituição da ASGAP (Associação das Sociedades Gestoras de Activos e de Patrimónios de Angola), sendo a Eaglestone Capital um dos membros fundadores.

## Síntese de Evolução dos Mercados no 1º Semestre 2021

### Enquadramento Internacional

Os principais mercados bolsistas mundiais tiveram uma evolução francamente positiva no primeiro semestre de 2021, registando, na sua generalidade, ganhos de dois dígitos desde o início do ano. Em larga medida, esta evolução deveu-se à manutenção de uma política monetária acomodatória por parte dos principais bancos centrais, aos estímulos fiscais implementados por diversos governos para atenuar o impacto da COVID-19 na actividade económica, aos avanços registados no processo de





vacinação contra a COVID-19 e ao levantamento gradual de algumas restrições relacionadas com a pandemia.

Entre os principais índices, de salientar os ganhos de 13-14% registados pelos índices cotados em Wall Street graças a uma evolução francamente positiva das empresas energéticas e também as do sector financeiro. As praças europeias não ficaram muito atrás das suas congéneres norte-americanas ao registarem também uma valorização de dois dígitos no período.

Contudo, importa referir que, ao longo do primeiro semestre, surgiram também alguns factores que causaram uma certa apreensão nos investidores, nomeadamente sobre o impacto que poderiam ter na actual recuperação económica mundial, um sentimento que se tem mantido ao longo de 2021. Estes factores incluem o surgimento de novas variantes do coronavírus e uma subida repentina da taxa de inflação nalgumas das principais economias. Sobre a inflação, a dúvida prende-se com o risco desta subida acentuada do nível dos preços vir a ser permanente ou, como têm defendido os principais bancos centrais, se esta será apenas de carácter transitório e que a inflação venha a cair nos próximos tempos.

A possibilidade dos principais bancos centrais virem a retirar parte dos actuais estímulos monetários devido ao aumento das pressões inflacionistas levou a uma correção no mercado da dívida e causou uma subida das *yields* da dívida nos principais blocos económicos nos primeiros meses de 2021. Isto resultou numa inversão da tendência de queda que se verificava desde meados de 2018 e que se acentuou ao longo de 2020. No entanto, os receios com o aumento de novos casos de COVID-19 e a divulgação de alguns dados económicos a evidenciar uma certa moderação no ritmo da actual recuperação económica levou os investidores a voltarem a preferir activos de menor risco como a dívida pública.

De realçar a forte subida no preço do crude no primeiro semestre de 2021, com o Brent a valorizar perto de 45% desde o início do ano ao cotar em torno dos 75 dólares. A recuperação da actividade económica, a reabertura gradual das economias e a actual situação no mercado petrolífero onde a oferta se encontra algo limitada pela política seguida pela OPEP e seus parceiros foram apontadas como as principais razões para esta evolução.

## ANGOLA – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A actividade económica em Angola registou uma contração de 3,4% no primeiro trimestre de 2021 quando comparado com o período homólogo, com destaque para o sector petrolífero que contraiu -18,6%. Contudo, face ao último trimestre de 2020, registou-se uma ligeira recuperação de 0,2% do PIB real, suportado fundamentalmente pelos sectores de transportes e telecomunicações (30,4%), extração de diamantes e outros minerais (20,6%) e construção (8,1%).

O segundo trimestre do ano foi mais positivo tendo o PIB real crescido 1,2% face ao mesmo período do ano anterior. Este foi o primeiro crescimento após sete trimestres consecutivos de queda da actividade económica em Angola. A actividade no sector petrolífero continuou em queda, todavia, registando uma contração de -12,3% (ainda assim melhor que no trimestre anterior) enquanto que o sector não-petrolífero cresceu 7,6% em termos homólogos. O sector do retalho, que constitui o segundo sector mais relevante em termos do PIB angolano (ficando apenas atrás do sector

petrolífero), registou um crescimento de dois dígitos pelo terceiro trimestre consecutivo. Por outro lado, a actividade no sector da construção (o terceiro em termos do PIB angolano) caiu apenas 1,6% em termos homólogos depois de quatro trimestres consecutivos de quedas acentuadas de dois dígitos.

Em termos de inflação, Angola registou também pressões inflacionistas, acompanhando a tendência que se tem vindo a verificar no resto do mundo. O aumento do nível geral dos preços tem sido impulsionado maioritariamente pela subida no custo dos alimentos, que representa em média perto de 70% da inflação total do país. A meio do ano, a inflação homóloga encontrava-se acima dos 25% enquanto a média média dos últimos 12 meses estava nos 24,5%. Apesar destes valores não serem muito diferentes dos registados no final de 2020, estes ficaram bastante acima dos de final de 2019 (16,9% e 17,1%).

O Banco Nacional de Angola (BNA) manteve sua taxa de juro directora nos 15,5% desde Maio 2019, enquanto o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda local manteve-se inalterado em 22,0% desde Outubro 2019. Contudo, as pressões inflacionistas registadas no país levaram a que o banco central aumentasse a Taxa BNA para 20,0% em Junho 2021 e o rácio de reservas obrigatórias em moeda estrangeira para também 22,0% em Maio 2021.

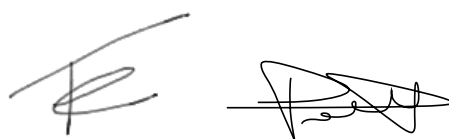
Entretanto, dados do BNA mostraram que a taxa de câmbio média do kwanza registou uma certa estabilidade no primeiro semestre de 2021 face ao dólar norte-americano e até apreciou-se face ao euro. A taxa de câmbio média USD/AOA estava nos 643,7 e a do EUR/AOA estava nos 775,7 em Junho 2021. Também, segundo o BNA, as reservas líquidas internacionais no banco central ficaram em USD 8.313 milhões em Junho 2021, enquanto as reservas brutas atingiram USD 15.143 milhões, cobrindo cerca de 12 meses de importações. Esses números comparam com USD 8.767 milhões e USD 14.879 milhões, respectivamente, no final de 2020.

Por fim, a *yield* dos Bilhetes do Tesouro (BTs) a 3 meses estava em torno dos 19,4% nos primeiros meses de 2021, o que compara com 19,0% no final do ano passado. Também a taxa dos BTs a 6 meses registou uma subida de 40-50 p.b. ao atingir 20,5%. Por outro lado, a *yield* dos títulos a 12 meses caiu para os 16,7% no final do semestre, contra um valor de 20,8% em Dezembro 2020.

## Gestão de Risco em 2021

A Sociedade privilegia uma cultura de gestão de risco assente em princípios de rigor, profissionalismo e diligência, em que todos os colaboradores são chamados a contribuir, tanto no âmbito específico do cumprimento das suas funções, como da sua postura face às obrigações regulamentares, éticas e profissionais aplicáveis.

O sistema de gestão de risco implementado na Sociedade tem por base princípios de gestão prudencial, simultaneamente com o propósito de garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em vigor.





A Política de Gestão de Riscos da Sociedade tem como objectivo dotar a Sociedade de um sistema de gestão de riscos independente, adequado e proporcional à natureza, dimensão e complexidade das suas actividades, que permite identificar, avaliar, mitigar, acompanhar e controlar todos os riscos a que a Sociedade e os fundos de investimento por si geridos se encontram expostos.

A Sociedade dispõe de um Conselho de Administração (CA), um Órgão de Fiscalização (Conselho Fiscal), e está organizada em linha com as orientações superiormente estabelecidas para cada actividade e função.

Esta estrutura permite distinguir três linhas de defesa no sistema de gestão de risco:

O Conselho de Administração, órgão que detém o primeiro nível de decisão da Sociedade, assegura juntamente com as Direções da Eaglestone Capital a primeira linha de defesa, exercendo a gestão diária dos vários riscos da actividade, implementando os mecanismos de controlo adequados à sua mitigação e identificando potenciais novos riscos.

A segunda linha de defesa é assegurada pelas áreas de Gestão de Riscos e Compliance/AML da Unidade de Controlo da Sociedade, sendo os responsáveis pela avaliação, controlo e monitorização dos riscos quer da sociedade quer dos fundos sob gestão, verificando igualmente a aplicação e o cumprimento das regras legais e internas. A terceira linha de defesa é atribuída às áreas de Auditoria e Conselho Fiscal, a quem cabe a validação da implementação e da adequação dos controlos definidos, supervisionando a correcta aplicação das políticas e procedimentos por parte dos intervenientes.

A Sociedade dispõe de um conjunto de soluções informáticas que apoiam e asseguram a gestão e controlo dos riscos da Sociedade e dos Fundos sob gestão, em coerência com as exigências regulamentares e legais e com o perfil de risco estrategicamente definido, sendo o acompanhamento dos riscos realizado mediante um processo sistematizado incluindo a produção de relatórios periódicos e tempestivos, com informação clara e fiável sobre as exposições às categorias de risco relevantes.

## Actividade Comercial no 1º Semestre 2021

O ano de 2021 manteve o contexto marcado por taxas de juro em níveis historicamente altos, onde os rendimentos em grande parte da curva são positivos e os estímulos monetários ainda inexistentes. Consequentemente, a generalidade das classes de activos alcançaram níveis de desempenho positivos em Angola, pelo que na sua maioria os fundos de investimento geridos registaram performances positivas, em linha com o mercado.

As taxas de juro de curto-prazo em Angola registaram alguma subida nos primeiros meses de 2021, com as *yields* dos BTs a 91 dias no mercado primário a estarem em torno dos 19,4% e a 182 dias nos 20,5%. Estes valores comparam com 19,0% e 20,0%, respectivamente, no final do ano passado. A trajectória ascendente das *yields* nos prazos mais curtos reflecte, em parte, a necessidade de alguns bancos centrais (como é o caso do BNA) terem de implementar uma política monetária mais restritiva para conter esta escalada no nível dos preços.

Por outro lado, os títulos a 364 dias registaram uma descida pronunciada no período, passando de 20,8% no final de 2020 para 16,7% em Junho 2021.

No que diz respeito à actividade comercial exercida pela Eaglestone Capital, ficou marcada pelo agravamento nos primeiros meses do ano do impacto do Covid-19 reforçada pela dificuldade em encontros presenciais e uma continuada reacção das instituições na alteração de condições e propostas financeiras no sentido de manterem a liquidez dos seus clientes quando confrontados com a possibilidade de estes tomarem decisões de investimento alternativas, não se tendo verificado a concretização de subscrições adicionais e o consequente aumento do volume de activos sob gestão.

Desta forma a Eaglestone Capital SGOIC geriu o seguinte Fundo:

### FEIVMA Eaglestone Capital – Fundo Liquidez Livre

#### Elementos Identificativos

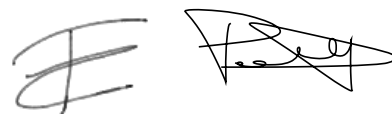
**Tipo de Fundo:** Fundo Especial de Investimento Valores Mobiliários Aberto

**Data de Constituição:** 9 de Janeiro de 2019

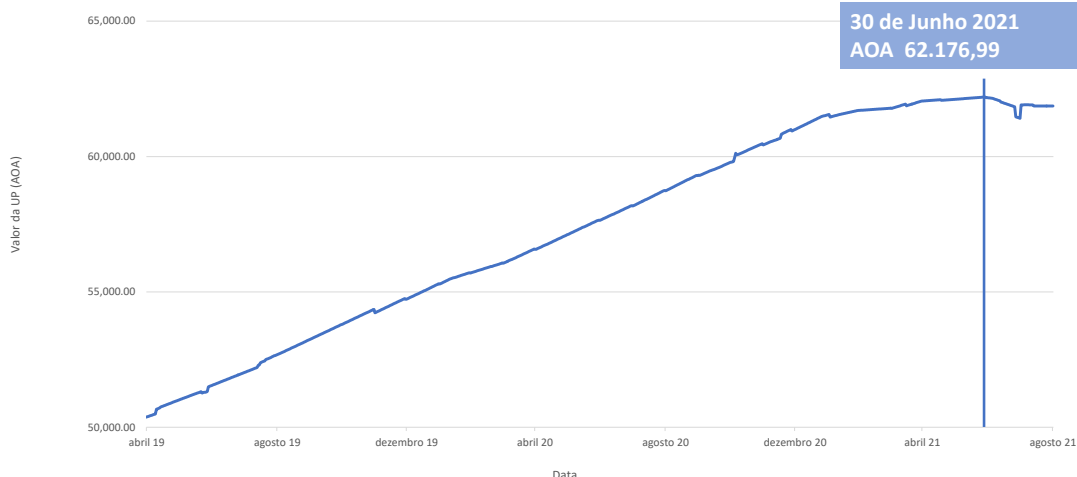
**Sociedade Gestora:** Eaglestone Capital SGOIC, S.A.

**Banco Depositário:** BNI, S.A.

**Valor da Carteira em 30 Junho de 2021:** 867 306 885 Kwanzas







## Política de investimento

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por ativos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira.

O Fundo deverá investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez e elevada qualidade, nomeadamente, papel comercial, bilhetes do tesouro, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curta prazo e depósitos bancários.

O Fundo poderá investir em instrumentos financeiros representativos de dívida com taxa variável ou com taxa fixa, e em títulos de dívida sénior, tais como em obrigações diversas emitidas por entidades privadas, em obrigações hipotecárias, em títulos de dívida objeto de securitização, em valores mobiliários condicionados por eventos de crédito, e em outros instrumentos representativos de dívida emitidos por entidades públicas ou privadas, com maturidades até três anos.

A composição da carteira de investimentos do Fundo será, indicativamente, constituída por bilhetes do tesouro, em 40%, títulos de dívida pública ou de empresas públicas com maturidade até três anos, em 25%, títulos de dívida corporativa com maturidade até três anos, em 20%, e depósitos bancários, em 15%.

O Fundo poderá investir em unidades de participação de outros fundos de investimento e poderá ainda, exclusivamente para fins de cobertura de risco, investir em instrumentos financeiros derivados.

### Evolução do Número de UP's

**Número de UP's em circulação em 30 Junho 2021: 13 949**

**Valor unitário inicial : 50 000 AKZ**

**Valor unitário a 30 Junho 2021 : 62 176,99 AKZ**

Demonstração do Património em AOA

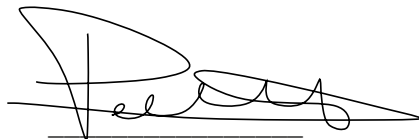
Saldos bancários	660 651 016
Valores mobiliários	215 421 446
Total dos activos	30 Junho 2021
Valor Líquido de Inventário	867 306 885

## Eventos Subsequentes

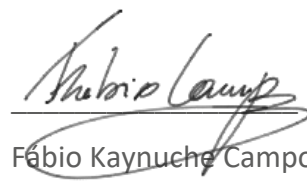
No período decorrido entre 30 de Junho de 2021 e a elaboração do presente Relatório são de assinalar os seguintes eventos relevantes:

- As demonstrações financeiras e notas às contas, a emissão do relatório de auditoria e determinação do valor final de liquidação do Eaglestone Fundo Liquidez Livre foram concluídas à data de 30 de Agosto de 2021;
- O processo de reembolsos dos participantes no Eaglestone Fundo Liquidez Livre terminou no dia 20 de Outubro de 2021.
- Em 13 de Julho de 2021 a CMC comunicou o registo do Dr. Nuno Sousa Gil como novo membro do Conselho de Administração.
- Em 15 de Setembro de 2021 a CMC comunicou a aprovação do pedido efectuado de aumento de capital da Eaglestone Capital de 30 milhões de kwanzas para 100 milhões de kwanzas
- Em 5 de Outubro de 2021 a CMC comunicou o registo do Dr. Augusto Menezes como Compliance Officer da Eaglestone Capital

Luanda, 29 de Outubro de 2021



Pedro Ferreira Neto  
PCA



Fábio Kaynuche Campos  
Administrador

# Eaglestone Capital SGOIC, S.A.

Demonstrações  
Financeiras e Notas às  
Contas

Two handwritten signatures in black ink, one above the other, located in the bottom right corner of the page.

# Demonstrações Financeiras e Notas às Contas

## 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 30 de junho de 2021

(Valores em Akz)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>Valor Bruto</b>	<b>Provisões Imparidades Amortizações Depreciações</b>	<b>Valor Líquido (30-06-2021)</b>
Disponibilidades	5	1 459 904	0	1 459 904
Títulos e valores mobiliários	5	0	0	0
Créditos	6	18 950 078	0	18 950 078
Negociação e Intermediação de Valores		0	0	0
Activos Imobiliários	7	9 367 497	0	9 367 497
Activos Fixos Tangíveis		429 067	0	429 067
Activos Fixos Intangíveis		8 938 430	0	8 938 430
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>29 777 479</b>	<b>0</b>	<b>29 777 479</b>

(Valores em Akz)

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>Período Corrente (30-06-2021)</b>
Outras Obrigações	8	7 022 379
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>7 022 379</b>

Capital	9	30 000 000
Lucros/Prejuízos Acumulados		-153 055 301
Prestações Suplementares		187 618 732
Resultado Líquido do Exercício		-41 808 330
<b>TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>22 755 100</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores em Akz)

<b>Rubricas</b>	<b>Notas</b>	<b>Período Corrente (30-06-2021)</b>
Outros Rendimentos Operacionais	10	2 890 000
Rendimentos de Câmbio		272 959
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>3 162 959</b>

Juros e Outras Despesas	11	793 308
Impostos	12	101 500
Prestação de Serviços	13	31 755 235
Pessoal	7	12 321 247
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>44 971 289</b>
<b>APURAMENTO DO RESULTADO</b>		<b>-41 808 330</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

(Valores em Akz)

	2020	Varição	2021 [1.º semestre]
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2021</b>	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	30 000 000	0	30 000 000
Pagamentos por Reduções de Capital	-	-	-
Incorporações de Reservas ao Capital	-	-	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-31 775 745	-121 279 557	-153 055 301
Efeitos de Ajustes Diários aos Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-
Efeitos de Ajustes das Operações Cambiais	-	-	-
Efeitos de Perdas Líquidas em Fundos de Pensão Patrocinados	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Titularização	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Participação	-	-	-
Apropriação do Resultado Líquido do Exercício	-121 279 557	79 471 226	-41 808 330
Prestações Suplementares	118 738 732	68 880 000	187 618 732
Anulação de Reservas	-	-	-
Pagamento de Dividendos Antecipados das SI	-	-	-
Dividendos Propostos no Período	-	-	-
Compensações de Prejuízos	-	-	-
Efeitos das Distribuições de Resultados	-	-	-
<b>Saldo em 30 de Junho de 2021</b>	<b>-4 316 569</b>	<b>27 071 670</b>	<b>22 755 100</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Akz)

	Notas	Período Corrente (30-06-2021)
<b>Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos</b>		<b>71 770 000</b>
Fluxos de Caixa de Comissões		2 890 000
Fluxos de Caixas de Outros		68 880 000
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Operações de Créditos</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa da Aquisição dos Créditos e Emissão das UTC</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais</b>		272 959
<b>FLUXO DE CAIXA DE RECEBIMENTOS</b>		<b>72 042 959</b>
<b>Fluxos de Caixa dos Juros e Outras Despesas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Despesas de Obrigações por empréstimos e Repasses</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio</b>		-
<b>Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Impostos</b>		1 861 233
<b>Fluxos de Caixa de Comissões</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Multas</b>		-
<b>Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais</b>		<b>88 173 282</b>
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços		71 289 615
Fluxos de Caixa de Pessoal		16 883 667
<b>Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas</b>		<b>309 230</b>
Pagamentos de Outros Custos e Perdas		309 230
<b>FLUXO DE CAIXA DE PAGAMENTOS</b>		<b>90 343 745</b>
<b>SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO</b>		<b>-18 300 787</b>
<b>Saldo em Disponibilidade no Início do Período</b>		<b>0</b>
<b>Saldo em Disponibilidade no Fim do Período</b>		<b>-18 300 787</b>

## 2. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Eaglestone Capital SGOIC, S.A. (adiante igualmente designado por “Eaglestone” ou “Sociedade”), com o Registo Comercial N.º18-10487-L2, tem o Número de Identificação Fiscal 5417655872, com o registo junto da Comissão de Mercado de Capitais (CMC) n.º 002/SGOIC/CMC/11-2018.

A Eaglestone é uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (Fundos de Investimento) e está autorizada a prestar todos os serviços descritos no Código de Valores Mobiliários combinado com o Decreto Legislativo Presidencial n.º7/13 de 11 de Outubro sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e demais regulamentação.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### a. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da Eaglestone foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16 de 6 de Julho.

Sendo este o terceiro exercício de preparação das Demonstrações Financeiras são apresentados os montantes com referência ao exercício decorrido entre 1 de Janeiro de 2021 e 30 de Junho de 2021.

As demonstrações financeiras da Eaglestone encontram-se expressas em Kwanzas, não tendo à data de 30/06/2021 activos e passivos denominados em outras divisas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados e activos financeiros e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

#### b. Transações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema multi-currency, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem.

#### c. Créditos e outros valores a receber

São activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado activo. Esta categoria inclui o crédito concedido a Clientes, aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber. No reconhecimento inicial, estes activos são registados pelo seu justo valor, acrescido de outros custos e proveitos directamente atribuíveis à originação da operação. Subsequentemente, estes activos são registados pelo seu custo amortizado.

#### d. Títulos e valores mobiliários

Atendendo às características dos Títulos e valores mobiliários, após o reconhecimento inicial, estes são valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

No caso de títulos de dívida, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos.

### Valor de Mercado

A metodologia de apuramento do valor de mercado (justo valor) dos títulos utilizada pela Eaglestone é conforme segue:

- i) Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo interno de valorização;
- iii) Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador; e
- iv) Preço definido pelo Banco Nacional de Angola.

No caso de títulos para os quais não existe cotação em mercado activo com transacções regulares e que têm maturidades reduzidas, os mesmos são valorizados com base no custo de aquisição por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado. Desta forma, as Obrigações do Tesouro emitidas pelo Estado Angolano serão registadas no balanço Eaglestone pelo respectivo valor de aquisição, por se entender que reflecte a melhor aproximação ao seu valor de mercado, uma vez que não existe uma cotação em mercado activo com transacções regulares.

### e. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

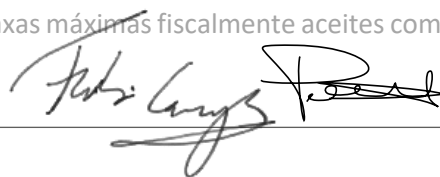
Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito, recursos de Clientes e outros empréstimos.

Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

### f. Activos intangíveis e outros activos tangíveis

Os activos intangíveis e outros activos tangíveis serão registados ao custo de aquisição.

A depreciação será calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial.



### g. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

### h. Comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

### i. Imposto sobre os lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

#### Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

#### Imposto diferido

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

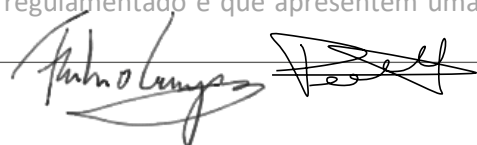
Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os activos por impostos diferidos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados activos por impostos diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

#### Imposto industrial

A Eaglestone encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, sujeito a uma taxa de imposto de 25%. A 20 de Julho de 2020 houve alterações ao Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 26/2020, de 20 de Julho, e que estipulou a taxa de Imposto Industrial em 25%.

O novo Código do Imposto Industrial determina que os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC") são deduzidos para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de Imposto Industrial, não constituindo o IAC um custo fiscalmente dedutível.

Os rendimentos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano após 1 de Janeiro de 2013 encontram-se sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC), à taxa de 10% (5% no caso de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma





maturidade igual ou superior a três anos) e a Imposto Industrial: (i) no caso das mais ou menosvalias obtidas (incluindo eventuais reavaliações cambiais sobre a componente do capital); e (ii) no reconhecimento do desconto relativamente aos títulos adquiridos ou emitidos a valor descontado. Os rendimentos sujeitos a IAC encontram-se excluídos de Imposto Industrial.

#### Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

Foi aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/2014, de 20 de Outubro, o novo Código do IAC com entrada em vigor a partir de 19 de Novembro de 2014.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos que futuramente advirão das aplicações financeiras da Eaglestone. A taxa varia entre 5% (no caso de juros recebidos relativamente a títulos de dívida que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 10%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública, segundo entendimento das Autoridades Fiscais e do Banco Nacional de Angola dirigido à Associação Angolana de Bancos (carta do Banco Nacional de Angola, datada de 26 de Setembro de 2013), apenas os que decorrerem de títulos emitidos em data igual ou posterior a 1 de Janeiro de 2013 estão sujeitos a este imposto.

Em 1 de Agosto de 2013, teve início o processo de automatização de retenção na fonte, pelo BNA, do Imposto sobre a Aplicação de Capitais em conformidade com o previsto no Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro.

Após 1 de Janeiro de 2015, o IAC deixou de ter a natureza de pagamento por conta do Imposto Industrial, estando os respectivos rendimentos excluídos de tributação em sede de Imposto Industrial.

#### Imposto sobre o Património (IPU)

Incide IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal da Eaglestone, quando o seu valor é superior a 5 000 m AKZ.

#### Outros Impostos

A Eaglestone está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

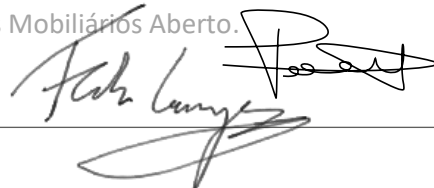
#### j. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respectiva divulgação.

### 3. INFORMAÇÃO DA CARTEIRA DE OIC GERIDA

Com referência a 30 de Junho de 2021, a Eaglestone efectua a gestão da carteira do fundo Eaglestone Capital – Fundo de Liquidez Livre – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Aberto.



#### 4. DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2021, a rubrica de Disponibilidades tem a seguinte composição:

30-06-2021	
Depósitos à Ordem	1 459 904
Outros	0
<b>Disponibilidades em Instituições Financeiras</b>	<b>1 459 904</b>

Com referência a 30 de junho de 2021, a rubrica “Outros” tem a seguinte composição:

	Capital aplicado	Juro corrido	Valor carteira
Outros			
Depósitos a Prazo	-	-	-
	-	-	-

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Com referência a 30 de junho de 2021, esta rubrica não é ainda aplicável.

#### 6. CRÉDITOS

Com referência a 30 de junho de 2021, a rubrica Créditos – Valores a Receber, representa o adiantamento efectuado pela sociedade para efeitos de renda do espaço onde se situa a sua sede.

#### 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o primeiro semestre do exercício de 2021, não houve aquisição de activos fixos:

#### 8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 30 de junho de 2021, a rubrica Outras Obrigações – Credores Diversos corresponde aos montantes devidos pela Eaglestone a título de reembolso de despesas relacionadas com contencioso e notariado, dívida da aquisição do software e alguns custos relacionados com serviços técnicos especializados.

#### 9. FUNDOS PRÓPRIOS

##### Capital Social

A Sociedade foi constituída em 2018, com um capital social de 30.000.000 AKZ.

##### Prestações Suplementares

A empresa não tem ainda receitas suficientes para cobrir os custos, que são efectivamente altos neste tipo de actividade. Consideramos esta uma situação normal, em virtude de estarmos no mercado há relativamente pouco tempo e em virtude de o próprio mercado ser relativamente recente e de dimensão

ainda reduzida. Estamos, no entanto, naturalmente atentos a esta situação e temos atuado, através do aporte de prestações suplementares, no sentido de dotar a empresa de todos os meios financeiros e humanos necessários, como é prova os 187.618.732 AOA de prestações suplementares já efectuadas.

Para colmatar a situação futura, a empresa irá iniciar uma gestão imobiliária importante, que ela própria irá inverter totalmente este panorama, e irá permitir que a empresa tenha num curto prazo de tempo receitas suficientes para fazer face às suas responsabilidades, sem necessidade de ter de recorrer de forma adicional a prestações suplementares.

## 10. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

No primeiro semestre de 2021, a rubrica juros e outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	<b>30-06-2021</b>
Comissões	2 890 000
Comissões de Gestão	2 890 000
Carteira de Títulos	0
Títulos de Dívida Pública	0
Rendimentos de Câmbio	272 959
Outros Juros e Proveitos Equiparados	0
Depósitos a Prazo	0
<b>JUROS E OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>3 162 959</b>

## 11. JUROS E OUTRAS DESPESAS

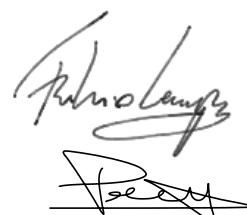
No primeiro semestre de 2021, a rubrica juros e outras despesas, apresenta a seguinte composição:

	<b>30-06-2021</b>
Outras Comissões	793 307,50
Comissão Bancária	793 307,50
Comissão Bodiva	0
Comissão Cevama	0
Outras Comissões	0
Outros custos e perdas	0
Outras Comissões	0
<b>JUROS E OUTRAS DESPESAS</b>	<b>793 307,50</b>

## 12. IMPOSTOS

Em 30 de junho de 2021, a rubrica impostos, apresenta a seguinte composição:

	<b>30-06-2021</b>
Imposto de Consumo	0
Imposto de Aplicação de Capitais	0
Imposto de Selo	101 500
<b>IMPOSTOS</b>	<b>101 500</b>



### 13. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 30 de junho de 2021, a rubrica prestações de serviços, apresenta a seguinte composição:

	<b>30-06-2021</b>
Despesas de Comunicação	101 150
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	5 643 701
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	23 470 085
Outras Despesas	2 540 298
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>31 755 235</b>

### 14. PROVISÕES

Não existem no primeiro semestre do exercício económico de 2021.

### 15. PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas com a Eaglestone:

- aquelas em que a Sociedade exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira - Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Investimento;
- as entidades que exercem, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a gestão e política financeira da Sociedade - Accionistas; e
- os membros de pessoal chave da gerência da Sociedade, considerando-se para este efeito os Membros do Conselho de Administração executivos e não executivos e as Sociedades em que os membros do Conselho de Administração têm influência significativa.

No primeiro semestre do exercício de 2021 as únicas transacções mantidos pela sociedade com entidades relacionadas, no caso particular "Eaglestone Capital – Fundo de Liquidez Livre – Fundo Especial de Investimento em valores mobiliários aberto foram as comissões de gestão.

### 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Sem observações.

## Relatório do Auditor Externo às Contas Individuais (Valores Expressos em milhares de Kwanzas “mAOA”)

Aos Accionistas da  
Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

### Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., as quais compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2021, que evidencia um total de mAOA 29.777 e um total de capital próprio de mAOA 22.755, incluindo um resultado líquido negativo de mAOA 41.808, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, as alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

#### Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela:
  - (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para os Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola;
  - (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
  - (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
  - (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias;
  - (v) Avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.



## Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 006/CMC/10-2020, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido à fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Sociedade Gestora e a apresentação global das demonstrações financeiras.
6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:
  - (i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - (ii) A apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
  - (iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
  - (iv) A apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.
7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas;
8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.



## Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Eaglestone Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 30 de Junho de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para os Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola.

## Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

### Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 15 de Novembro de 2021



Crowe  
Representada por João Martins de Castro  
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140123